



## VI Seminário Nacional de Religiosos Irmãos

Belém-PA, 22 a 25 de setembro de 2022

Tema: No rio da vida, o Irmão é missão fecundando o reino

Lema: “Os braços de um rio vêm trazer alegria.” (Cf. Sl 46)



### Mensagem Final

Entre os dias 22 e 25 de setembro de 2022, no Colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré, na cidade de Belém-PA, estivemos em 102 Religiosos Irmãos, de 25 congregações, realizando o VI Seminário Nacional dos Religiosos Irmãos, promovido pela Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil – CRB Nacional. O tema que inspirou nosso Seminário foi “No rio da vida, o Irmão é missão fecundando o Reino”, iluminados pelo texto bíblico “Os braços de um rio vêm trazer alegria” (Sl 46, 5).

Essa diversidade de carismas reforça a riqueza e a beleza da vida e missão do Religioso Irmão na Igreja. Foram 4 dias de fortes momentos de reflexão, partilha, vivência, descontração e irmandade. Atentos aos apelos da nossa missão específica de sermos Irmãos nos dias atuais, e considerando as marcas deixadas pela forte experiência da pandemia, nós Religiosos Irmãos fomos convidados a aprofundar a metáfora do curso de um rio e os princípios que marcam nossa presença do ser religioso, da fraternidade, da alegria e da esperança.

A presença dos assessores nos diferentes momentos do nosso encontro marcou o Seminário com provocações e questionamentos que nos ajudaram a apontar novas direções. Entre as diversas reflexões, acentuaram-se alguns elementos que não contribuem para a vivência da nossa consagração. Percebemos que ainda vivemos em uma Igreja clericalista que impacta em nossa vocação de Irmãos (animação vocacional, vida comunitária, formação e missões assumidas). O conservadorismo presente em estruturas da Igreja impede o sopro do Espírito renovador e conciliador. Percebemos também o fechamento das estruturas que por vezes prejudicam nosso ser Irmãos, e por vezes nos dedicamos mais tempo no fazer, esquecendo-nos do ser.

Também encontramos elementos positivos e propositivos que nos ajudam e possibilitam a vivermos melhor nossa vocação. Percebemos que ainda hoje o ser irmão motiva jovens nos mais diversos carismas. Somos Religiosos Irmãos, e isso nos realiza em nossos mais diversos carismas e funções. Temos e precisamos manter um olhar amoroso, um olhar cuidadoso, um olhar esperançoso. Em tempos de sinodalidade, a referência da vida do Irmão Religioso pode tornar-se espelho. O ser Religioso Irmão também nos conecta com a nossa irmã a mãe Terra e nos compromete no seu cuidado com ela. Pedimos que as congregações sigam se empenhando em animar a vocação dos religiosos irmãos em suas entidades desde a animação vocacional até a plena realização de suas vidas e missão.

Assim, como Religiosos Irmãos, em nossas comunidades e também na diversidade em que nos encontramos, nos alegamos com o que vivemos nestes dias e nos comprometemos em continuar essa bela caminhada de Religiosos Irmãos. Cremos que devemos avançar nas águas do rio da vida e seguir firmes na defesa da vida em todas as suas formas, na sustentabilidade, sem deixarmos de fora o cuidado com nossa Casa Comum.

Irmanados em Jesus, que pela sua encarnação nos concedeu a graça de sermos chamados filhos de Deus, e iluminados pela presença maternal de Maria, a Mãe de Nazaré, queremos confiar nossa vida, vocação e missão a Deus criador e misericordioso, para continuarmos seguindo os passos de nossos fundadores e fieis aos nossos carismas, e sendo verdadeiros anunciadores do Reino.

Belém-PA, 25 de setembro de 2022.